

# O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

<p>Redacção e Administração Rua do Norte, 538 Comp. e imp. na TIP. GONÇALVES Rua do Almada, 348—PORTO</p>	<p>F. GOMES PEREIRA Director e Editor Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»</p>	<p>J. LUIZ FERNANDES Secr. da Redacção</p>	<p>ASSINATURA: Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00 Estrangeiro, &gt; . . . Esc. 20\$00</p>	<p>ANUNCIOS: 1.ª pagina, por linha . . . 2\$25 2.ª &gt; &gt; &gt; . . . 1\$25 3.ª &gt; &gt; &gt; . . . \$75 Permanentes, contrato especial</p>
---	---	--	---	--

## EM SOM DE GUERRA . . .

Rufemos os tambores e façamos acordar da sua catalepsia profunda os ilustres edis.

Queremos secundar a benéfica campanha de «O Reformador», chamando ás armas todas as atividades para que ninguém se embusque e tente fugir ás responsabilidades que impendem sobre todos.

Nada que mais cale no nosso espírito e o impressione do que a atitude de iniciativa e de tenaz persistência com que este jornal vem de há muito procurando chamar todos os homens desta terra à defeza desta faixa abençoada.

E surpreende-nos verdadeiramente que não sejam todos a acudir ao chamamento, que não representa mais do que a ância, reflexo duma ambição legítima, de opôr a epocas de esterilidade uma época, ao menos, de demonstrações fecundas.

E a nossa surpresa cresce de ponto quando constatâmos, que é precisamente a Camara Municipal, ponto de convergência de todas as atenções, baluarte que está ali mercê de todos para salvaguardar todas as regalias municipais, que é a entidade única inerte e impassível à agitação que por toda a parte faz vibrar as células duma grande colmeia.

Estavamos convencidos de que dado o alerta deste órgão local, a Camara responderia um—alerta está—decidido, animador, incondicional.

Era uma manifestação de solidariedade que se lhe pedia; era um ensejo de brilhar que se lhe oferecia e que não devia ser recusado, porque era da causa de todos que se tratava.

E o que vêmos?

A Câmara feita generalíssimo dum partido e ordenando, exigindo dos seus sequazes, que unam fileiras, para que continuem extremados os campos, que devam constituir um só campo, quando se tratasse, como agora, do levantamento de Espinho, do engrandecimento deste torrão tão nosso, tão disputado e à hora que passa, já tanto em risco de perder-se ou de subalternar-se a outros, onde os Municipios são os legítimos paládios dos fóros municipais, e velam, intemeratos por elles.

«O Reformador» appareceu ha pouco,

voz em grita, convidando, amigos e inimigos, para uma campanha de salvação.

Lá fomos e vimos que de todos os lados affluia gente a dar-lhe o seu apoio e a enaltecer o seu gesto,

Uma entidade—única—faltou ao seu apêlo—A Camara Municipal!

Convidava-se, porventura, alguém para extremar vontades ou vincar competências ou exteriorisar impertinências?

Não! Nada disso!

O escopo era e continua a sêr um só: unificar, procurar na unidade dum esforço comum a energia propulsora, indispensável para um grande cometimento; abranger a todos num elo apertado de solidariedade regional, para intemeratamente defendermos todos o solo em que nascemos.

Nada mais legítimo e ao mesmo tempo mais francamente impositivo.

A alta política—a única que este jornal preconiza e advoga—não pode sêr um estorvo a essa ambição aberta, bem patente, do levantamento de Espinho.

Nada custa, para o conseguirmos, ensarilhar armas tres ou quatro meses no ano e bivacarmos todos em fraternal etapa de trabalho profícuo para que a praia, a nossa querida praia, ressurja e avance.

Projetam-se festas para atrair e para enriquecer.

«O Reformador», desta campanha a que se entrega não tira outros lucros que não sejam os que possam orgulhar os seus concidadãos, do primeiro ao último.

Pode acaso a Camara Municipal fugir às suas responsabilidades; ela que é a representante de nós todos que a chamâmos e convidâmos com toda a deferência devida à sua investidura?

Não pode!

Não pode, a não sêr que ela não queira vêr a verdade e não ser a interprete fiel do sentir e do querer dum povo inteiro, resolvido, evidentemente, a prestar ao «O Reformador» todo o auxilio e todo o carinho de que ele necessite, para efetivar uma idéa generosa, de nobres intuitos, dentro da qual devem ecoar as vibrações de todas as almas.

E porque assim o pensâmos, com a Edilidade continuamos a contar para a realização dos nossos propósitos.

## EM MARCHA

Não nos enganamos quando previmos um grande movimento de transformação desta praia.

Sentimos que a nossa idea começa a ser acariciada e que uma vontade decidida nos encoraja para que possamos ir até ao fim.

Ao iniciarmos a nossa grande empresa não encontramos senão braços abertos e mãos estendidas.

Mercê desta attitude a comissão encarregada de pôr o balneário a funcionar não encontrou o menor atrito e o balneário funcionará.

Desde a excelente senhora, sua proprietária, desdobrou-se ante nós uma formosa cadeia de dedicações, e absoluto despreendimento de interesses.

Aos que nos acusavam de sonhadores e de ingenuos, dizendo que nós não conheciamos o meio, já hoje podemos responder que eles é que são escravos da sua crença ou reus da sua passividade, porque não foi preciso mais do que uma pequena agitação para que de repente, e quasi por encanto, surgissem e despertassem grandes elementos de vida.

Já podemos annunciar, ufanos, que o balneário vai ser um facto.

Outras surpresas iguais se lhe seguirão, porque ha um punhado de homens que assim o quer e se sente forte do fim que tem em vista.

Mas que de repente se levantasse uma muralha de empatas, nem por isso um grande acontecimento deixaria de vincar a sua utilidade—O balneário.

Pode acaso gorar o largo plano de festas que traçamos para goso pleno de nacionais e estrangeiros?

De lamentar seria; mas tudo indica que se o plano máximo não fôr por diante, um plano de realisações mínimo, mas honesto, irá por diante.

Estamos certos de que já no proximo domingo estaremos habilitados a enriquecer com boas noticias esta secção, que é para «O Reformador» uma grande honra—*em marcha*.

O lema desta secção é americano: *Para a frente, sempre para a frente; os insignificantes e os nulos não contam e uma pequena lufada de progresso deita-os a terra.*

### Reabertura duma . . .

Pedro Marques

#### capelinha

Reabriu a dita que está situada nesta vila, para gaudío dos nossos *democratas*. O mais curioso é apparecerem lá só os varios *apóstolos* da seita, e o *mestre* brilhar pela ausencia. Aprenderia com o *magnus* dos boulevards parisienses a comparecer sempre . . . ausente?

Segredam-nos ao ouvido que o *homem* anda empenhado em estudar certos assuntos . . . carrapatistas, e dahi a ausencia.

Quem tiver vagar, que decifre a charada.

### Reliquias romanas

Foram encontrados tres covais de cadaveres incinerados, na visinha freguezia de Valadares, no decorrer dumas excavações effectuadas num terreno proximo da linha ferrea. Descobriram-se objectos de louça como: pratos, moedas anforas, etc., estando partidos alguns destes objectos. Consta que estes vão ser vendidos ao Museu Municipal, revertendo o producto para o Sanatório Marítimo do Norte. Tem sido grande a acorrença de curiosos que não deixam de admirar estas preciosidades duma civilisação secular.

Perguntará muita gente: porque embandeirou «O Reformador», porque repicam hoje todos os sinos da freguezia, porque tocam os metais de todas as fanfarras?

A resposta é simples. E' porque o nosso Pedro conta hoje mais uma primavera.

Cortemos a garganta da garrafa do espumante da nossa amizade e bebamos pela eternidade dessa primavera.

### FARMACIA PAROQUIA DOS SANTOS

Segundo o regulamento do descanço semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

### Dr. Sampaio Maia

De visita á sua illustre familia, encontra-se em S. João de Vêr o nosso distinto amigo Snr. Dr. Angelo Sampaio Maia, dignissimo deputado da Nação e chefe de gabinete do ministerio do interior.

### O Reformador

Preço avulso \$50

### O tempo

O barometro tem indicado ultimamente várias irregularidades atmosfericas, que nos fazem muitas vezes andar a zero deante dos elementos.

Umaz vezes é o calor tropical gerado por uma atmosfera de trovoadas que nos obriga a sair para a rua «fresquinhos como alfaxes». Outras, é um vento norte, uma humidade matutina e de tarde, que nos faz estremecer, e põe em risco de pneumonias o orga-

nismo pouco habituado a estas contradanças.

Emfim, já lá diz o Saragocano:

Deus super omnia

### Peixe

Tem escasseado muitissimo nestes ultimos tempos. Estamos em supôr que os habitantes marinhos tambem fizeram *grève*, desafiando os seus apreciadores com um gesto pouco decente.

### A Feira

Realizou-se com muita concorrença, a nossa feira. Mas até causa calafrios o recordar os preços que atingiram os géneros, não esquecendo que as galinhas se venderam a 26\$00 cada uma. E' um pavôr, e ninguém é capaz de pôr um travão a este tremendo estado de coisas. Razão tem o nosso amigo Pupo em dizer que isto anda tudo ao contrário . . .

## Carta de Lisboa

O canteiro dos escandalos tem florescido exuberantemente nestes ultimos anos, e num crescendo assustador e vergonhoso.

Antigamente, quando se levantava uma tenue nuvem de fumo a assinalar um leve carvão aceso, logo as badaladas se faziam ouvir em pancadas sonoras por entre aqueles que acreditavam ainda no milagre do bacalhau a pataco.

Agora a loiça é outra, como disse um dia o tio Camacho, e o paiz tem estado a saque, na frase feliz do engenheiro Silva. Nunca ele falou com tanto acerto. No entanto, o trovão do Afonso e de quejandos emudeceram diante de tanta moralidade, e enquanto um se entrega a uma vida de Cresos nos «boulevards» de Paris, os outros rojam-se como reptis, perante o bezerro douro dos seus negocios chorudos. Muito amigos do paiz para o sugarem como vampiros, e só enquanto no cofre forte não se amontoam as fortunas colossais, *ganhas* num abrir e fechar dolhos.

Clamam a plenos pulmões o cumprimento dos seus regulamentos adrede preparados, e são capazes de arrazarem outras novas sete cidades em holocausto à pureza dos principios, que são os directamente proporcionais aos saltos que necessitam fazer. Encontramos nesta *beleza*, tudo para bem do... ventre de tubarão de quem tem gerido os negocios publicos em certas ocasiões de *mal estar*, e á sombra de uma republica que tudo tem consentido, coitada, porque logo, ao nascer, se viu manietada de pés e mãos por aqueles que «tambem queriam comer». E não resta duvida alguma; os banquetes tem sido opiparos de mais, e a prova está nas successivas *indigestões* que os convivas à *valsa* tem sofrido, para a nação se encontrar coberta apenas de uma transparente camada de epidemie.

Simplees advogadélhos sem clientes, que se encostavam pelas esquinas a farejar a passagem dum amigo para o classico «dá-me duas corôas» de assalto rapido, encontraram-se milionarios de um momento para o outro. Criaturas de todas as categorias sociais, sem uma de X para mandarem tocar um cego, viram-se na opulencia nunca vista enquanto o demo esfregou um olho, e todos muito amigos da *legalidade* (!!!) que lhes deu livre acesso aos uberes suculentos da... nossa querida bolsa. Como não haviam eles de defender a... mina? *Ele é barro?*

Em certa imprensa, levantam-se clamores e frases tonitroantes de revolta, quando aparecem polvos como os da Moagem a asfixiar o Zé palerma, mas é uma amuadela forte e nervosa, que dura só enquanto não luzir as letras tentadoras dum cheque, pronto a ser transformado em rico dinheirinho. Cala-se logo tudo. Nada mais transparece, excepto quando as comadres se zangam, que então não ha sabão que chegue para a lavagem de tanto lixo.

## SUBSCRIÇÃO

## Raid LISBOA-MACAU

Transporte . . . . .	625\$00
Subscrição aberta entre os socios do Excelsior Club . . . . .	100\$00
Joaquim Baptista . . . . .	10\$00
M. M. . . . .	5\$00
João Graça . . . . .	5\$00
Alexandre Godinho. . . . .	5\$00
Esc. . . . .	750\$00

Rogamos aos nossos leitores, que se dignarem inscrever para o Raid Lisboa-Macau, se dignem entregar as importancias no escritorio da nossa redação das 21 ás 22 horas.

A Moagem! A maior criminosa dos ultimos tempos! Ela pesará sobre nós todos como colunas de chumbo, e esmagar-nos-ha até à pulverisação completa! Ela compra *colossos* para encobrirem os seus crimes, e aluga homens públicos para lhe servirem de gazúia com que possa descansadamente arrombar os cofres da nação. Quantos deputados, quantos ministros, não tem ela enriquecido, para os ter coniventes no crime!

Não tem conta as consciencias vendidas a esses bandidos, que nem na forca deviam descansar. Vê, Zé tanso, Zé palerma, vê a obra linda que fazes, quando vais diante da urna levar o papelinho fatal!

Cada lista que deites nesse escaninho a favor de quem não conhece os meios para obter os fins, é um passo que dá para a morte! E ris, cantas, gosas, e só quando a *autoridade* aparece à porta para te penhorar os magros haveres, é que choras enraivecido. Olha os moageiros, ao lado dos que elegêste! Conhece-los, acaso, dentro das *limousines*? Como vão gordos e anafados! E' o producto dos crimes de morte que praticaram, e andam à solta!

J. B.

## A falta d'agua

Faz-se sentir a todo o momento a falta d'agua nos fontenarios publicos, parecendo que só não dá por isso a comissão executiva da Camara Municipal!

Não admira:—entregue a estudos d'alta transcendencia...

E o publico á espera da execução d'aquelle programa exposto no Centro Democratico pelo Doutor!...

Ha cada pantomineiro!

## Tiros e facadas

Nos bairros situados ao Norte e ao Sul de Espinho, tem havido frequentes desordens n'estes ultimos dias em que o tiro e a facada tem entrado em acção.

Compete ás autoridades providenciar no sentido de que os desordeiros de profissão sejam metidos na ordem de maneira a que Espinho se não transforme em terra de selvagens onde corra risco qualquer pessoa pacata.

## Dr. Antonio de Barros

Fixou residencia n'esta praia o sr. dr. Antonio de Barros, nosso presadissimo amigo e illustre director do nosso collegio «Balancete Negro».

## Pela imprensa

## «Libertador»

Tivemos o prazer de receber a visita d'este nosso prezado colega que se publica em Lisboa. O Libertador orientado e dirigido por profissionaes da imprensa, apresenta-se excelentemente redigido, com uma colaboração escolhida e com seu aspecto grafico moderno.

Os nossos desejos de prosperidades.

## «Correio de Portugal»

Este nosso distinto colega que se publica em Lisboa, honrou-nos com a sua visita. Gostosamente permutamos, desejando ao Correio de Portugal uma vida longa e desafogada.

## «Serviço d'El-Rey»

Com os numeros 5 e 6, recebemos a visita desta magnifica revista das J. M. C. do Porto, Acompanhava-os um suplemento ao n.º 5, consagrado ao nucleo da Acção Realista, que acaba de ser fundado naquela cidade, e de cujas Comissões Instaladora e Financeira, fazem parte os snrs. Joaquim C. de Vasconcelos, Antonio Ferreira Baptista, Luiz Ribeiro Bacelar, José Moreira Lopes, Egas Mendes de Carvalho, José Francisco da S. Junior, Damião F. de Castro, Manuel Pinheiro da Silva, Domingos Ramos Ribeiro, Armando d'Abreu, Silvino M. Lopes e Abilio Vilaça.

A sua redação é naquela cidade, Travessa da Figueirôa, 43.

Agradecemos.

## Transcrições

O nosso presado colega «Jornal de Cabeceiras» acaba de nos conceder a honra de transcrever o artigo «A Igreja e o Estado» do nosso distinto colaborador Ruy de Faria, e a local «Confissão de um grão mestres».

Muito agradecidos.

## O que nos disse a Bruxa da Ponte

Marrocos, tantos de tal

Espinho é verdadeiramente uma terra ideal. A sua praia como poucas em Portugal, é um lençol branco de areia finissima, que os porcos tentam amiudadas vezes sujar, para vergonha nossa, muito embora o «bairrismo» do nosso banheiro Francisco Faustino continue persistentemente a afirmar, limpando sempre, que a nossa praia será sempre a «perola do Atlantico».

Espinho é uma terra admiravel pela candura dos seus costumes, apesar de se ouvirem a cada passo nas ruas e avenidas os palavrões mais grosseiros, proferidos por mulheres que não souberam ser mães e por creanças que tiveram a infelicidade de ter visto a luz do dia, d'este sol que nos aquece e tonifica n'esta rica perola, tão cheia de velhacaria, deitados ao mundo por mães desnaturadas.

Espinho é realmente a terra ideal—isto é—onde o idealismo brota a jórros de quasi todas as cabeças, porque todos se julgam pensantes, mas vivendo só d'esses idealismos balôfos, para pôr de parte o trabalho «são» e methodico que transformaria o ideal em realidade.

Espinho é uma terra de sonhos, das mil e uma noites, sem o murmurar das fontes e regatos, porque os fontenarios estão sêcos, mas tendo em compensação muitissima agua salgada para saciar os touristes que por ventura se apresentam sequiosos, depois de terem visto todas as nossas maravilhas com *pereiras* e tudo!

Espinho tendo como tem todas as condições para ser a primeira praia do paiz, pela sua beleza natural a que o artificio nada acrescentou ainda, pelas suas condições climatericas, pela sua situação excepcionalissima, podia ser realmente uma verdadeira perola do Atlantico, a *gema das praias*, se a ruim politica que nos envenena fôsse de uma vez jugulada para sempre, substituindo-a pela politica puramente bairrista, acabando com os maus politicos e com essas scênas canibalêscas das ultimas noites, que já nos dão foros de *marroquinos*, no dizer simples do pôvo vareiro.

Da Vossa

Bruxa da Ponte.

## SOCIEDADE

## Amisade

Quantas vezes corremos como loucos atraz da miragem com que nos seduz esta palavra subtil, doce e—oh! como não tem conta os exemplos!—da mais refinada mentira! Veem-se caras e não se lobrigam corações, diz a sábia filosofia do povo. E' verdade. Se a amisade nos liga com os liames da mais franca familiariedade, é tambem certo que á sua sombra falsa se comem os fructos mais amargos. Faz-nos felizes quando verdadeira, e mal da humanidade se tal sentimento não existisse, mas —ai de nós—quantas vezes é um facho maldito que faz atear nas nossas casas o mais devastador dos incendios.

Fugi dos falsos amigos, e evita a lisonja. A amisade nestas condições em que nos fazem ver determinados individuos, é um degrau para o abismo, do qual nem sempre se pode sair com honra.

## Aniversarios

Fazem anos: hoje a interessante menina Maria da Conceição, dileta sobrinha do nosso dedicado amigo e brilhante colaborador sr. Lourenço Pupo; em 21 a travessa menina Hermelinda, dileta filhinha do nosso presado amigo sr. Raul de Pinho Faustino.

## Partidas e chegadas

No rapido de hoje á tarde segue para Lisboa acompanhado de sua esposa e mimo-

sa filhinha, o nosso querido amigo e estimado comerciante portuense sr. Artur da Costa Cruz.

—Regressou de Coimbra o nosso presado assinante sr. Almeirindo de Campos.

## Nicolau da Costa

A bordo do «Hildebrand» a sair depois de amanhã de Lisboa, segue para o Pará—Brasil—onde é considerado comerciante, o nosso illustre amigo sr. José Nicolau Soares da Costa. Feliz viagem.

## Obreiras do bem

Realisa-se no proximo dia 30 do corrente uma festa no Tearro Aliança, promovida por uma comissão de gentes senhoras da nossa sociedade, e cujo producto reverterá a favor da conclusão das obras na Igreja. São dignas do nosso maior aplauso. Mas é tambem necessário, catolicos de Espinho, que não vos entregueis á inercia das vossas comodidades.

E' preciso que não vos digaes crentes só por palavras; tendes de ir mais alem, coadjuvando essas bemfazejas na realização da obra de tanta importancia, como irradiavel. Espinho possui uma Igreja que é uma maravilha. Ela não pode porém, ficar eternamente á espera da sua conclusão. Não vos esqueçais pois, e acoemos todos os teatros, porque praticaremos assim uma acção á altura do ideal que protessamos.

## Notas da semana

Os aviadores continuam á espera que lhes sejam facilitados os meios para prosseguirem a sua viagem gloriosa.

As greves continuam na ordem do dia, á hora a que o nosso jornal vai entrar na máquina.

Quando voltaremos á normalidade, de governados e de governantes?

A Moagem é um... conto das mil e uma noites. E' história que nunca mais deixa de se ouvir. Agora é o sr. Tavares de Carvalho, oficial do Exercito, que vem falar em subórns, e em casos de tal gravidade que, noutro país que não fosse o nosso, teriam um correctivo severo. Mas... adiante, que não é coisa de cuidado.

Os roubos sucedem-se. Agora a Falperra assentou arraiaes no Lazareto de Lisboa, onde os desvios praticados atingem 20 000 contos.

E' uma *razia*, a que nada escapa.

Até os desgraçados tijolos voaram para maior alívio das... paredes.

A propósito de revoluções, é um nunca acabar de alviçareiros. São a dos radicais, a dos comunistas, etc., etc.

No fim fica tudo sem juízo. Ainda se viesse uma que nos salvassel.

## TERRENO

Vende-se um com 22m de fundo por 22m de frente para a Rua 4, entre as Ruas 33 e 35. Informa Bernardo Ferreira—Café Osório—Espinho.

## CINEMA

A fita anunciada para hoje deve chamar farta concorrência.

E' de grandes efeitos de cenografia e de indumentaria, revestindo um alto interesse historico.

Tudo leva a crer que o teatro será pequeno para satisfazer a todos os grandes cultores deste genero, que, silenciosamente, sabe dramatizar e comover.

Auguramos a mestre Chrysostomo um grande caudal de moeda fiduciaria.

## Vida e Movimento

Uns, que lavam a cara, lavam tambem as frontarias dos seus predios; outros lavam os predios sem lavarem a cara; os mais rebeldes não lavam nem uma coisa nem outra.

O «Reformador» faz votos para que todos se convençam de que a cara deve ser uma só e que Espinho deve timbrar em mostrar-se á altura de terras de brancos.

A côr baça da Domus Mu-

## O MEU DOMINGO

## Milagres de Lourdes

Lavra por ahí uma grande celeuma capaz de congestionar os mais intrépidos defensores desta democracia barata, só porque um estudante de medicina, da Universidade de Coimbra, teve o arrojo, a audacia *mesquinha*, de escolher para tésse da sua formatura, o assunto que encima esta crónica. Exasperaram-se os puros das lojas, correu a retórica balofa em catadupas de asneiras, e tudo pareceu tremer como em cataclismos sismicos, ao saber-se duma semelhante afronta ao laicismo. Por pouco não se mobilisou o regimento dos caceteiros demagôgos, formados de várias *nuanças*, para arrazar os respeitáveis costados dos atrevidos. Mas em compensação, elevou-se a voz dos pais da patria dentro do casarão dos antigos beneditinos, hoje enfaticamente batisado com o nome de parlamento. E tudo serenou deante do palanfrório de creaturas de *mesquinha* envergadura, e que são a afronta do paiz, ao ouvirem pronunciar a palavra de *justiça crúa* contra os atrevidos lentes e alunos da velha Universidade. Ficaram satisfeitas as ricas preciosidades zoológicas duma liberdade só para elas, e as animalidades espertas terão a reparação condigna.

Tapem os respeitáveis narizes de pituitarias delicadas aqueles que não suportam o cheiro que tresanda de tamanha moralidade maçónica, porque os ventrudos especimens vão passar, desfraldando bem alto o pendão da hipocrisia. Eles proclamam a liberdade, ao sabor das suas conveniencias, uma *liberdade* de mata que é cão danado e tem peçonha *jesuitica*.

Vingai-vos, ó afrontados de inteligencia escática, e afrontadores da consciencia nacional! O cambio subirá depois da *operação*, e tudo vai rebentar de uma felicidade de nababo. As questões financeiras, da ordem publica, de tudo emfim que diz respeito á economia nacional, devem ser postas de parte deante de assunto tam magno.

A cegueira não vos passará jámais, porque nada podereis conceber dentro de vossos cérebros vasios.

Viva a *liberdade!* A Republica é ultrajada pelos seus inimigos! E não passais daqui. Nada mais vedes, a não ser o oiro que entra nas vossas arcas, á custa da vossa ancia de *defesa!*

Bradareis no deserto. Hoje a mocidade que pensa, e que serão os homens do Portugal de amanhã, riem-se da fúria epileptica em que vos debateis. São passados os tempos da ideologia da mentira, que tiranetes do presente inocularam no passado. Por muito que pese aos estrénuos *protestantes*, a mocidade actual é estruturalmente anti-revolucionaria, e não corre atraz do primeiro *parvenu* que surja em qualquer tablado a arengar elixires para fortalecimento de consciencias.

E' um novo que fala e um estudante e como eu, pensa a maioria dos meus colegas portugueses.

E que fazer? A tese foi muito bem apresentada. Acima do crédo politico, estão as verdades scientificas, firmes, irrefutaveis, e que nenhum Diario do Governo pode eliminar. Querer subordinar a sciencia á paixão demagógica, é absurdo, porque aquela jamais se desligará da crença catolica.

E para terminar, apenas uma pergunta: sendo o aluno católico, a quem devia apresentar o seu trabalho? A qualquer *cosmopolitano*? Perigou acaso a republica, pelo facto de um bispo ter dado uma opinião favoravel á obra de um catolico? Só os escandalos formidaveis que rebentam diariamente, é que vos agradam, e aos apaniguados, senhores demagôgos? Que lindo papel farieis, se estivesseis calados!

Ruy de Faria.

nicipalis deve dar logar a uma côr que traduza alegria, sirva de exemplo e convide á limpeza geral que é urgente e impositiva.

Não se deixe tudo para a ultima hora.

## Fogão

Vende-se em bom estado para restaurante em casa particular. Tratar com

MODESTO CORREIA

Espinho.

## NOTAS &amp; ECOS

## Justiça cega

O assalto com assassina-tos e roubo premeditados e levados a cabo por alguns bandoleiros, ao comboio expresso da Andaluzia, teve ha dias o seu epilogo, dramatico como a façanha. A Justiça hespanhola pronunciou-se. E o mundo assistiu ao julgamento sumário do acto de que havia as provas

## SABOARIA EM FRENTE Á TOURADA

Sabão de todas as qualidades desde 1\$80 o kilo. Especial a 4\$00. Bolhão a 5\$00.

ARMAZEM DE CEREAEES

FARINHAS E LEGUMES

telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

Baptista & Oliveiras

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»

AVENIDA DO THEATRO, 312

ESPINHO

## A Violeta Primorosa

Modas, Confeccões, Camisaria, Gravataria, Perfumaria e artigos de novidade  
—Papelaria, Livraria, Typografia e Encadernação

VIEIRAS, LIMITADA

ESPINHO

## Prata e objectos antigos

Paga por alto preço tudo o que seja prata assim como compra todas as antiguidades.

João Monteiro Pereira Junior

RUA DO LOUREIRO, 74

PORTO

União Comercial de Espinho  
(Ex-Cooperativa BRANDÃO GOMES)

RUA BANDEIRA COELHO, 409-421

Artigos de Merceria e Confeitaria.

Preços ao alcance de todas as bolsas

esmagadoras, imediata dos meliantes.

Se a scena se tivesse desenrolado no nosso paiz talvez os assaltantes estivessem a esta hora eobertos de honrarias, e alçapremados a uma situação de destaque. A sorte já vem do berço.

Pasmae, oh! gentes!

Isto é uma Falperra! Apresentamos apenas este «retalho» aos nossos leitores, por causa das indigestões. Tem a palavra o sr. Acurcio Pereira, novo redactor do «Mundo», dirigindo-se á Moagem, sempre á Moagem, representada na festa por um testa de ferro, Eduardo Reis:

«Para ele o Estado era um subordinado, a moral da nação uma coisa que ele submetia com a mordada dum cheque. Apresentava aos meus olhos o sr. Pina Lopes, antigo Ministro das Finanças e antigo director da Manutenção Militar, e actual dirigente da Sociedade Nacional de Alimentação,



um dos pseudonimos da Moagem, como um homem que obedecia cegamente ás suas ordens, e ao qual nem quasi consentia uma objecção. O sr. Pina Lopes era para o sr. Eduardo Reis um tolerado, um homem de quem ele se servia, e a quem lançava umas mi-galhas da sua riqueza.»

## O Reformador

Preço avulso \$50

Lêde e propague  
O REFORMADOR

# Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

## Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.  
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.  
Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA  
DE

## Adelino Araujo & C.<sup>a</sup>

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO  
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão  
Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos  
de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guarda-  
soes.

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

## CORRESPONDENCIA FRANCEZA E INGLEZA

ENCARREGA-SE DE TRADUZIR E REDIGIR

## Abel M. da Silva Junior

RUA 16, N.º 220—ESPINHO

## Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quan-  
tidade de leite devidamente pasteurizado e recebido  
directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhe-  
cida—Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS

Proprietario

## MACHINAS DE COSTURA

### "New Home"

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação ame-  
ricana e de superior qualidade, é a preferida em todos os países  
onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA  
Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO  
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

## Sampaio & Matos, L.<sup>da</sup>

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Tereis grande van-  
tagem em fazer to-  
dos os vossos im-  
pressos na

## TIPOGRAFIA GONÇALVES

Rua do Almada, 348—PORTO

## "Casa Biscatão"

ROBERTO DA COSTA REIS & C.<sup>ca</sup>Rio Meão—Vila da Feira  
Grande fabrica de ferragens  
e ferramentas.

Especialidade em cofres á  
prova de fogo, camas de ferro  
em todos os sistemas, com  
lindas pinturas, fogões para  
lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens  
são conhecidas em todo o país.

Tomamos encomendas de  
cofres ou fogões por medidas  
conforme o cliente desejar, e  
garantimos sempre o nosso fa-  
brico.

Fornecemos todas as ferra-  
gens para construções d'obras  
por medida.

Para qualquer pedido diri-  
jam-se directamente á  
sede em Riomeão.

## Dr. Sá de Azeredo

MEDICO

Consultas das 13 ás 15.

Rua 18—ESPINHO

## Vinho Bairrada

Vende por conta propria e  
á comissão

## Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8—808

## Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

Sempre as ultimas novidades  
em chapéus  
para homens e crianças.

## DR. GASPAR DE ABREU

ADVOGADO

Largo de S. João Novo, 2

PORTO

## Maquinas de Escrever

"HEROINE,"

Teclado português—Fita  
a duas côres.Acessorios, fitas e reparações  
garantidos.

Compra e venda  
de maquinas de escrever  
usadas e reconstruidas.

## Roberto Fernandes

R, Santa Catarina, 461—Porto  
Telegramas: MENANDES

## Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS—Para a toilette.

SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.

SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.

STICK TAIPAS—Para a barba.

Á VENDA EM TODA Á PARTE



O melhor

cigarro

BRAZILEIRO

## Ourivesaria e Relojoaria

### Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.

Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.

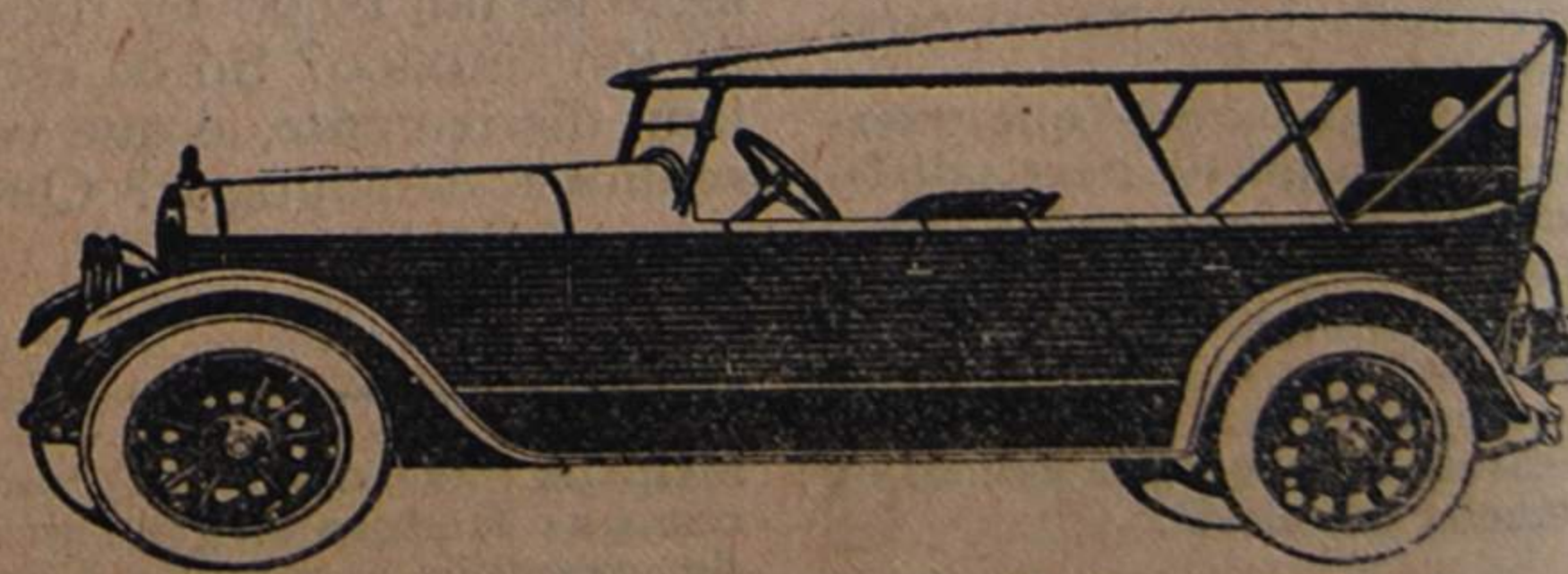
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

## Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações

para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO



## AUTO-OMNIA, L.<sup>da</sup>

Acessorios para Automoveis. Camions e Camionetes

Artigos de Novidade. Viagem e Sport.

TELEFONE, 1096

Teleg.: ROFEMENTO

PRAÇA DA LIBERDADE, 23—PORTO

## ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com subs-  
tancias de pureza absoluta.

Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

A. LOPES JUNIOR

Farmaceutico diplomado pela Universidade de Columbia